



## COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DO SURUBIM PINTADO (*Pseudoplatystoma corruscans*) NO RIO URUGUAI

Rosalva Sulzbacher (apresentador)<sup>1</sup>

Lucas Pachla<sup>2</sup>

Taciéli dos Santos<sup>1</sup>

Paula Betina Hartmann<sup>2</sup>

Marthoni Massaro<sup>1</sup>

Rodrigo Bastian<sup>1</sup>

David Augusto Reynalte-Tataje<sup>3</sup>

**Resumo:** A estratégia reprodutiva apresentada por uma determinada espécie de peixe diz muito sobre a biologia e ecologia destes organismos, e compreender tal comportamento é essencial na adoção de medidas protetoras especialmente quando se fala de uma espécie ameaçada. Sendo assim, este estudo tem por objetivo relatar o primeiro registro de desova do surubim pintado *Pseudoplatystoma corruscans* em ambiente natural. Espécie que atualmente se encontra na lista das espécies ameaçadas de extinção no estado do Rio Grande do Sul. O registro foi feito em janeiro de 2019 no Médio rio Uruguai, num trecho que se encontra entre duas unidades de conservação: o Parque estadual do Turvo no Brasil e a Biosfera Yaboti na Argentina. A filmagem da desova do surubim pintado teve duração de aproximadamente 15 minutos e nela pôde-se observar a presença de 5 fêmeas e 20 machos. No início foi observado que a fêmea de maior tamanho guiava o cardume sendo seguida pelas outras fêmeas, e os machos as acompanhavam pelos lados. No momento da reprodução as fêmeas se separaram e os machos começaram a disputar espaço entre eles para ficar próximos da região do ânus das fêmeas, onde os ovos eram liberados. Durante essa disputa foi observado que alguns machos apresentaram ferimentos e que outros se viravam de ventre para cima provavelmente pelo cansaço da disputa. O momento da desova aconteceu no anoitecer, e no dia do registro foi verificado que o nível da água estava muito alto, a transparência da água estava baixa e a temperatura um pouco acima dos 25 °C. Segundo a literatura estas condições ambientais são necessárias para garantir o sucesso reprodutivo dos peixes reofílicos.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, [rosalvasulzbacher@gmail.com](mailto:rosalvasulzbacher@gmail.com), [tacieli17@gmail.com](mailto:tacieli17@gmail.com), [bio.marthonivinicius@gmail.com](mailto:bio.marthonivinicius@gmail.com), [robastian@gmail.com](mailto:robastian@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrandos do Programa de Pós Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, [lucas.pachla@hotmail.com](mailto:lucas.pachla@hotmail.com), [paulahartmann7@gmail.com](mailto:paulahartmann7@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, [david.tataje@uffs.edu.br](mailto:david.tataje@uffs.edu.br)



A turbidez e a escuridão reduzem as chances de predação, a temperatura alta ajuda no rápido desenvolvimento de embriões e larvas e o volume elevado da água ajuda na dispersão da prole ao longo do rio. Conclui-se que o surubim pintado se reproduz em cardume em condições ambientais típicas para peixes migradores e em locais preservados.

**Palavras-chave:** Desova. Espécies migradoras. Unidades de conservação.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Formato:** Comunicação Oral